



I ENCONTRO SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA PARFOR/UFPI

11, 12 e 13
junho de 2015

Local:  **enforufpi.ufpi.br**

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARFOR/UFPI
ENSINO, PESQUISA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA CONTEMPORANEIDADE



DETALHAMENTO DA OFICINA

TÍTULO	COSMOVISÃO NO USO DOS INSTRUMENTOS MUSICAIS E CANTIGAS DE ORIGEM BANTU
AUTOR (ES)	Fabio Simões Soares
OBJETIVOS	Kubata Bantu é um programa de observação sobre as diversas linguagens culturais dos Povos de origem Bantu; Promover através da prática musical um olhar/ouvir atento sobre as diferentes heranças culturais deixadas pelos povos Bantus no Brasil; Tratar sobre a diáspora dos instrumentos musicais africanos de origem Bantu, suas funções e o uso de instrumentos na organização social desses povos e a importância da oralidade na transmissão do conhecimento; Transmissão dos saberes musicais dos Povos de origem Bantu.
TEXTO	Kubata Bantu é um trabalho de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de saberes afro-brasileiros, focado na importância das heranças culturais dos povos Bantu (Centro/Sul do continente africano) no Brasil. Uma experiência cultural de concepção africana que nasceu aos pés do Baobá a partir do encontro entre o músico e pesquisador autodidata Fabio Simões e da pesquisadora e educadora Laís Santos . O carioca Fabio Simões traz em suas vivências experiências adquiridas a partir de um projeto de intercâmbio cultural realizado junto ao Coletivo de cultura Rastafari Umojah, projeto apoiado pelo Ministério da Cultura (Minc) no ano de 2009. Através deste projeto o artista esteve em Moçambique atuando na área de pesquisa de instrumentos tradicionais daquele país. Suas pesquisas desenvolveram-se na Capital de Moçambique Maputo e Inhambane (Distrito). O programa de atividades incluiu aulas com músicos tradicionais, professores da Universidade Federal Eduardo Mondlane e pesquisa com mestres populares. Ao retornar ao Brasil, seu trabalho tomou como foco específico a cultura Bantu. Já a cearense Laís Santos traz em suas vivências experiências adquiridas através das brincadeiras populares brasileira como o Coco, Maracatu Cearense, Reisado e Tambor de Crioula das quais faz parte como brincante, sendo a palavra cantada ou em versos de improviso seu foco de trabalho. Atua também como educadora a partir de sua formação em Licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Ceará. Kubata vem da língua Quimundo e significa casa/moradia e

	Bantu que é o plural de Muntu, que significa seres humanos. Uma casa sem porta e janelas que traz aos dias de hoje a importância da contribuição histórica, cultural, espiritual e artística dos Povos Bantus no Brasil. Entre os trabalhos desenvolvidos dentro do projeto estão vivência de: Confeção de brinquedos e instrumentos étnicos artesanais; Percussão, dança e cantigas Bantu; Alimentação africana I-TAL [integral, sem elementos de origem animal]; Jornada pela oralidade e sons de origem africana.
PALAVRAS-CHAVE	Kubata Bantu (Morada dos humanos) Uma casa sem portas e sem janelas